



O mosquito *Aedes aegypti* já é um velho conhecido por causa da Dengue e depois do Chikungunya. Agora, está de volta com um novo desafio: o Zika vírus.

A maior preocupação é com as grávidas, pelo risco de **microcefalia**, uma má formação fetal com sintomas neurológicos graves.

A guerra contra o Zika é um desafio de todos, onde nossa maior arma é a **informação**.

Às vezes, as doenças podem nos trazer momentos de dor e desespero que parecem intransponíveis. E, muitas vezes, somos tomados por um verdadeiro sentimento de **desesperança**.

Porém, existe algo maior, que pode nos ajudar a restaurar os pedaços quebrados de nossas emoções...

Experimente uma nova realidade em sua vida:

www.esperanca.com.br

VAMOS
JUNTOS
PROTEGER
A NOVA
GERAÇÃO



Zika vírus:

uma emergência de saúde pública mundial, que pode afetar gravemente àqueles que ainda vão nascer.

Essa é uma luta de todos e a Igreja Adventista está engajada nesta batalha, com ações de **educação, prevenção e mobilização social**.

Saiba mais em
adv.st/forazika



Fique por dentro...

- O Zika é transmitido pela picada do mosquito, geralmente de dia.
- O mosquito precisa de água limpa e parada para se reproduzir.
- O vírus já foi encontrado na saliva, urina e sêmen de pessoas infectadas.
- Nem todas as mulheres grávidas que contraíram o Zika vão ter filhos com microcefalia.
- Você **NÃO** deve parar de amamentar, se estiver infectada pelo Zika.

Saiba mais em:
adv.st/forazika



Para as Grávidas, prevenir é o melhor remédio:

Elimine focos de água limpa e parada, em pneus, vasos, calhas entupidas, etc.



Use repelentes e telas de proteção em casa.



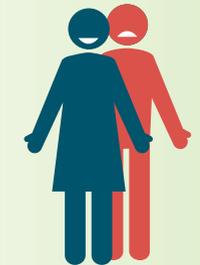
Use roupas compridas, sempre que possível.



Não compartilhe pratos, copos e talheres com pessoas com sintomas de Zika.



Evite relação sexual com pessoas com sintomas de Zika.



Uma luta de todos

- Oriente, compartilhe e divulgue essas informações para todos que puder.
- Organize grupos na vizinhança para eliminar os focos do mosquito.
- Fiscalize e denuncie terrenos baldios e imóveis abandonados.
- Envolver as crianças em campanhas em sua casa e bairro

